
Sexta-feira Squid Blogging: Pesca excessiva de lulas no Atlântico Sudoeste

Data: 2025-10-04 04:05:00

Autor: Inteligência Against Invaders

Clive Robinson •

[3 de outubro de 2025 23:12](#)

@ Joe D,

Com cumprimentos,

“O Japão está ficando sem sua cerveja favorita após ataque de ransomware”

Você poderia ter intitulado,

“A terra de Kan-Ban, Get’s a Wham-Bam”

Ou semelhante (se tivesse sido “Sapporo”, então um “pode banir”[1] teria funcionado ?

Mas, com toda a seriedade, venho fazendo barulho sobre a inconveniência de tal cadeia de suprimentos em relação às otimizações há anos.

Isso foi muito antes de “Problemas da Cadeia de Suprimentos” se tornar um termo que você encontraria nos jornais da MSM (lembre-se deles). Ou NewsChans de transmissão 24 horas (que felizmente morrerão na próxima meia década, à medida que o streaming puxado baseado em IP assumir o controle. E talvez o mais “tic-toc-ish de todos” aqueles “Talking Heads” que são mais fúteis do que os neoconservadores que jorram mantras de graduados em MBA (que devem ser neutros / neutralizados o mais rápido possível).

Na verdade, tenho feito comentários divergentes na mesma época “LEAN”[2] tornou-se uma coisa na virada do século para a gestão incompetente usar como um termo que eles achavam que os fazia parecer inteligentes ... O que não aconteceu, pois é apenas mais um “método de trapaça” semelhante a todos aqueles “métodos de programação” que são infligidos às pessoas como uma forma de intimidá-las e humilhá-las.

Em essência, a única coisa que certos tipos de gerenciamento tiram de seu Seminário LEAN de 2 dias é a robótica

“Exterminar, Exterminar”

Atitude em relação ao que eles pensam ser “desperdício” que recebem do neoconservador,

“Não deixe dinheiro no chão”.

Que é outro mantra fútil e bastante inútil, que qualquer pode dizer que se aplica ao seu mais recente “Hair Shirt Itch”.

Todos os “processos de valor agregado” são, por definição, “sujeitos a mudanças”, alguns dentro, mas muitos além, do controle do proprietário do processo.

Isso significa que para um processo continuar e, finalmente, sobreviver, ele deve ter “resiliência” ou cessará.

Para aqueles que não sabem dizer qual é a diferença entre Resiliência e Desperdício real... Eles tratam ambos da mesma forma e,

“Otimize ambos fora do processo”.

Então, quando uma “mudança além do controle” acontece em um processo, como sempre acontece em algum momento. A quantidade de danos causados pela mudança é inversamente proporcional à quantidade de resiliência no processo.

Lembre-se de que a mudança pode ser para o método, portanto, em teoria, “dentro do controle” ou para o ambiente, portanto, provavelmente “não dentro do controle”

É por isso que a natureza lhe deu insulina e gordura ao redor da barriga. A insulina pode ser vista como para gerenciamento de energia de curto prazo “dentro do controle”, como se você perder uma refeição. A gordura da barriga é para “não estar sob controle”, como fome causada por seca, inundação, incêndio, praga ou pior.

De volta ao longo dos registros registrados – que é mais de quatro milênios – sabemos que governantes sábios planejaram a fome em seus países. Eles sabiam que as colheitas não apenas poderiam, mas falhariam, e que os cidadãos famintos os culpariam de uma forma bastante terminal. Eles também sabiam que não poderiam impedir que a fome causasse desastres. Então eles fizeram o que a natureza faz, que é mitigá-los.

Ou seja, eles pegaram e armazenaram certos excessos de colheita no que chamaríamos de armazéns, esperando o momento em que um desastre causador de fome acontecesse. Assim, eles teriam comida que servisse a dois propósitos,

1, alimentou os cidadãos.

2, agiu como pagamento aos cidadãos como eles “compensaram” o desastre.

Esses dois pontos parecem completamente perdidos para os neoconservadores com seus mantras de “não deixar nada”.

Com base em uma noção bastante tola de que eles podem,

“Todos os caminhos cortam e correm”

Bem, a crise financeira que matou uma série de grandes entidades financeiras que acreditavam que o absurdo deveria ter sido uma grande lição de vida ... Mas não ...

Vemos isso repetidamente em tempos mais recentes, especialmente em nações cada vez mais autoritárias. Onde “homens fortes” e os “auto-intitulados” simplesmente não agem em nada além do curto prazo.

O resultado,

“A mudança acontece e eles sofrem danos e até morrem.”

Uma dessas mudanças pode ser que, os bebedores de cerveja japoneses não recebem mais sua marca favorita, significa umoutra cerveja torna-se a sua marca de escolha, portanto, a favorita...

De modo que a marca de cerveja superotimizada e míope entra em declínio, potencialmente terminal, devido à falta de resiliência, que a administração incorretamente viu como desperdício.

[1] Para quem ainda não viu, a cerveja Sapporo vem em uma lata em forma de “copo de cerveja reto”,

<https://www.tesco.com/groceries/en-GB/products/268761483>

O que você não pode ver é que a parte superior se abre como latas modernas e tem um tamanho que o fundo de uma lata de vegetais empilhável menor cai bem e confortavelmente. Assim, você pode transformar as latas em porta-lápis / canetas arrumados na mesa ou, com um pouco de esforço, em pequenos “potes de biscoitos” pessoais ou “potes de doces”.

[2] O que se tornou “LEAN Manufacturing” começou na Toyota Engineering no início dos anos 1950 e foi baseado na noção de que,

- 1, respeitar as pessoas é bom e faz com que elas se sintam valorizadas.
- 2, o desperdício é um produto caro de ineficiência.

Alguns podem ter ouvido falar de Peter Drucker, um suposto guru da administração – o que quer que isso signifique – que teria dito:

“Não há nada tão inútil quanto fazer com eficiência o que não deveria ser feito.”

E as pessoas leram “todo o tempo”, “nele”, desde então.

No entanto, a Natureza, que existe há alguns bilhões de anos, aprendeu algumas lições sobre o que os LEANsters chamam de “DESPERDÍCIO” e é conhecido por aqueles que estudam longevidade como,

“resiliência a mudanças ou interrupções inesperadas”

E é absolutamente essencial para,

“Sobrevivência da espécie”

em qualquer ambiente, muito menos hostil.

Foto da barra lateral de Bruce Schneier por Joe MacInnis.